



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

MULHERES EM EVIDÊNCIA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1876

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

CORDEIRO; Lucca Paschoal Gomes Cordeiro ¹, CASTRO; Anna Beatriz Ribeiro de ²

RESUMO

Mulheres em evidência na exposição universal de 1876 Essa pesquisa da Iniciação Científica está inserida no Projeto intitulado *Exposições Universais, Tecnologia e Propriedade Intelectual: o Sistema Internacional de Patentes e a inserção do Brasil, 1880-1920*, coordenado pela Professora Mônica Martins (PVIM2864-2022). O tema proposto tem por objetivo explorar a participação das mulheres como expositoras/inventoras dos produtos apresentados na Exposição Universal Centenária da Filadélfia, em 1876. Vale salientar que este evento foi pioneiro a criar um espaço para exibição do trabalho das mulheres, caracterizado pela construção de um pavilhão feminino. A partir da análise da fonte *Catalogue of the Brazilian Section, Philadelphia International Exhibition 1876*, constatamos que 40 mulheres brasileiras foram premiadas nos produtos expostos neste pavilhão. Primeiramente, é necessário pontuar que as exposições universais realizadas no século XIX, funcionavam comode vitrine para o mundo, locais estes de fomento às novas invenções, servindo como feiras culturais, científicas e pedagógicas. E as mulheres, ganharam destaque com a criação de um pavilhão para a apresentação dos trabalhos das mulheres - dado que até então a produção era considerada atributo dos homens. O segmento contou com a presença de expositoras de diferentes províncias do Brasil, e estamos averiguando o perfil dessas mulheres, que provavelmente eram de cor branca e de classe social abastada. A pesquisa baseia-se na análise da planilha produzida em conjunto dentro da pesquisa, onde consta também o cruzamento de dados entre os produtos expostos e aqueles patenteados até 1882, de acordo com dados do Fundo Privilégios Industriais do Arquivo Nacional. A nossa análise está sendo desenvolvida a fim de identificar o perfil dessas mulheres brasileiras expositoras, as características dos seus produtos e se elas conseguiram ao longo do tempo o direito de patente sobre os produtos apresentados. Sob essa perspectiva, identificamos um ponto em comum na seleção dos itens expostos, todas reunidas na categoria majoritária da indústria têxtil e de costura, e com a utilização de

¹ UFRRJ, paschoallucca1121@gmail.com

² UFRRJ, ribeiroannabeatriz6@gmail.com

materiais finos em sua confecção, o que confirma a classe das mulheres presentes nesse setor. Portanto, espera-se compreender ao final dessa apresentação a importância da exposição de 1876 para o Brasil, e por tratar-se de ser o primeiro evento em escala universal a ter uma grande participação feminina em ambientes predominantemente masculino, com a relação das mesmas com seus nomes titulados com os itens expostos. Ressaltando também, como essa exposição contribuiu positivamente pela inclusão de mulheres em exposições posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, Pavilhão Feminino, Invenções, Exposição Universal de 1876